

SILENCIADOS PELA EDUCAÇÃO: DESAFIOS ENFRENTADOS POR ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

Palavras-Chave: Educação básica; Surdos; EJA

Autores(as):

Bruno Ramos de Azevedo - UNICAMP

Prof^(a). Dr^(a). Lilian Cristine Ribeiro Nascimento, FE - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

A educação inclusiva tem assumido um lugar de grande discussão na sociedade, buscando proporcionar a todos os alunos igualdade no que diz respeito à educação. Nesse contexto, é de extrema importância analisar como o Brasil tem lidado com alunos surdos nas salas de aula. Dessa maneira, ainda que existam políticas públicas para inclusão e acessibilidade, estudantes surdos continuam defrontando-se com diversas dificuldades.

Outrossim, os alunos surdos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) enfrentam desafios específicos, mas também têm o direito de ter acesso a uma educação inclusiva de qualidade, como por exemplo, acessibilidade linguística. Nesse sentido, é essencial garantir que os alunos surdos tenham acesso a intérpretes de língua de sinais, além de outros recursos de acessibilidade linguística, assim como garante o decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta Lei nº 10.436 (lei que reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão).

Entretanto, é notória a existência de um grande abismo entre essas necessidades e a realidade no que concerne às vivências da comunidade surda dentro da sala de aula, pois “As escolas comuns com a presença de intérprete de Libras não caracterizam o modelo de ensino e educação que desejam as pessoas surdas” (Fernandes e Nascimento, 2019, p. 95). Sendo assim, a falta de políticas públicas adequadas para a inclusão desses alunos pode ter uma relação direta com a evasão escolar deles. A ausência de medidas que garantem acessibilidade comunicativa, por exemplo, pode dificultar o processo de socialização do aluno, tornando o ambiente escolar desestimulante a ele, assim, deixando de frequentar a escola.

Portanto, é imprescindível que existam políticas públicas que funcionem dentro do sistema, incluindo medidas que possam garantir a acessibilidade e a inclusão da comunidade

surda em escolas e em todos os locais. Nessa perspectiva, contribuindo com a continuidade de alunos surdos em sua vida acadêmica, uma vez que “o MEC desconsidera que, em uma escola bilíngue para surdos, as aulas devam ser ministradas diretamente em LIBRAS, com metodologias específicas” (Fernandes e Nascimento, 2019, p.95). Além disso, “suas dificuldades educacionais não são inerentes à condição de surdez e o atendimento educacional bilíngue pode favorecer seu aproveitamento escolar” (Svartholm, 2008 apud Lacerda, Albres e S. Drago, 2013, p.68).”

Diante deste cenário, o objetivo deste projeto é investigar e compreender as experiências dos alunos surdos ao retornarem à educação básica na EJA. De modo análogo, possibilitando uma visão sob a perspectiva do aluno surdo, dando voz a comunidade tendo em vista não apenas a ótica do ouvinte diante do cenário, mas sim de quem vive de fato os desafios. Sendo assim, buscando compreender suas experiências e ocorrências acerca de sua vida escolar, além das práticas pedagógicas envolvidas no processo.

OBJETIVO GERAL:

Investigar e compreender as experiências dos alunos surdos ao retornarem à educação básica na EJA.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Investigar as vivências educacionais dos participantes surdos da pesquisa;
- Descrever os motivos da evasão em sua infância ou adolescência;
- Identificar os desafios e descrever as experiências desses surdos ao retornarem à escola.

METODOLOGIA:

Na presente pesquisa foi adotado o método qualitativo, no qual, Ludke e André (1986) destacam que o pesquisador busca interpretar os significados e as representações sociais atribuídas a algo, utilizando técnicas de coleta de dados que permitem uma maior interação entre o pesquisador e os participantes da pesquisa.

Com o objetivo de investigar e compreender as experiências dos alunos surdos ao retornarem à educação básica na EJA, foram utilizadas técnicas de coleta de dados por meio de entrevistas estruturadas, que permitiram aos participantes compartilharem suas experiências, opiniões e percepções sobre o tema estudado.

Portanto, a abordagem qualitativa foi a mais adequada para investigar fenômenos complexos e multifacetados, como é o caso das experiências dos alunos surdos que se encontram nessa fase da educação e que enfrentam o retorno aos estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A fim de responder os objetivos dessa pesquisa foram realizadas entrevistas entre os meses de abril e junho de 2024, com 5 estudantes das turmas de EJA de uma escola da região central do município de Campinas. O intuito principal foi investigar e compreender as experiências dos alunos surdos ao retornarem à educação básica na EJA.

Para análise dos dados considerou-se os objetivos específicos: Investigar as vivências educacionais dos participantes surdos da pesquisa; descrever os motivos da evasão em sua infância ou adolescência; identificar os desafios e descrever as experiências desses surdos ao retornarem à escola. Sendo assim, nesta análise inicial dos dados, para abranger os 3 objetivos específicos, foram criados 3 subtópicos: Políticas públicas; questões familiares; outros.

Com base nos dados coletados nas entrevistas, 40% dos alunos surdos, atribuem a evasão escolar na infância e durante o ensino regular a questões de barreiras na comunicação, em que políticas públicas não atendiam às suas necessidades, o que converge com algumas das hipóteses levantadas na pesquisa. Outra análise feita, foi em relação a alunos que não tiveram acesso à educação por questões de privação da família, 40% dos entrevistados relataram superproteção da família por conta de condições de saúde. Por fim, 20% dos entrevistados relataram outros motivos que levaram ao distanciamento da educação, dos quais não tinham relação com os subtópicos anteriores. Pode-se afirmar assim, que as relações estabelecidas na escola, na família e principalmente a relação com a comunicação do estudante surdo, são determinantes para a vida dos indivíduos. A privação de comunicação e as barreiras impostas pela família, política pública ou quaisquer outros motivos, tem uma influência inegável, como é possível verificar em algumas falas da entrevista.

Um elemento base da relação pedagógica no contexto escolar do aluno surdo é a comunicação. Paulo Freire desenvolve uma abordagem pedagógica centrada na conscientização e na emancipação. Seus conceitos de diálogo, problematização e conscientização são especialmente relevantes para a educação de jovens e adultos surdos na EJA. Ele defende que haja uma pedagogia pautada no diálogo, no qual educadores e alunos se envolvam em uma troca horizontal de conhecimento e experiências. Para os alunos surdos, essa abordagem dialogal é crucial, pois valoriza suas experiências e perspectivas, promovendo um ambiente inclusivo e participativo. Nesta perspectiva, 80% dos estudantes afirmam existir uma relação com as barreiras da comunicação impostas de alguma forma.

Portanto, para os alunos surdos na EJA, a conscientização sobre questões como linguagem, cultura, acesso a recursos educacionais e comunicação é fundamental para superar as barreiras que enfrentam e reivindicar seu direito à educação de qualidade. Dessa maneira,

essa pesquisa demonstrou as influências que políticas públicas, relação familiar e principalmente a privação da comunicação, trazem para a vida escolar de um estudante surdo, evidenciando alguns dos principais motivos dos surdos serem silenciados pela educação, enfrentando desafios não só educação de Jovens e Adultos (EJA), mas sim em toda sua vida escolar.

CONCLUSÕES:

A presente pesquisa alcançou seus objetivos ao explorar e compreender as experiências dos alunos surdos no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A partir da análise qualitativa das entrevistas, foi possível identificar que as barreiras comunicacionais, as influências familiares, especialmente a superproteção, desempenham papéis centrais na trajetória educacional desses alunos. Essa falha na comunicação está intrinsecamente ligada às lacunas nas políticas públicas, que não atenderam adequadamente às necessidades desses alunos. Esses fatores não apenas contribuíram para a evasão escolar, mas também dificultaram o processo de reintegração e inclusão desses indivíduos no ambiente educacional.

Adicionalmente, a pesquisa evidenciou que a comunicação, enquanto elemento essencial na interação pedagógica, necessita de uma abordagem mais inclusiva e dialógica, conforme preconizado por Paulo Freire. A ausência de um diálogo efetivo entre educadores e alunos surdos limita a participação desses estudantes, comprometendo a eficácia das práticas pedagógicas voltadas para a EJA.

Conclui-se, portanto, que o enfrentamento das barreiras identificadas demanda uma reformulação das políticas públicas e das estratégias educacionais, visando a promoção de um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo. As implicações desta pesquisa sugerem a necessidade de políticas educacionais que não apenas reconheçam, mas também integrem as particularidades dos alunos surdos, garantindo-lhes o direito a uma educação de qualidade. Em suma, o estudo reforça a importância de uma pedagogia que valorize o diálogo e a conscientização, permitindo que os alunos surdos na EJA alcancem uma trajetória educacional plena e significativa.

BIBLIOGRAFIA:

Araujo, Joelma Remigio de. **A inclusão de alunos surdos na EJA e a formação dos professores: Desafios e perspectivas**. 2006. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

Lacerda, Cristina Broglia Feitosa de *et al.* **Política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunos surdos no município de São Paulo**. São Paulo: Scielo, 2012. 16 p. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/KscbxcTPXKV5wksBdKcnxjm/?lang=pt.>> Acesso em: 20 abril de 2023.

Ludke, Menga et al. Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas. In: Ludke, Menga et al. Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: E.P.U, 2013. Cap. 3. p. 26-44. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf. Acesso em: 16 abril de 2024.

Fernandes, Elaine Andrade Peres *et al.* Educação Bilíngue: Problematização sobre as políticas públicas, federais, estaduais e municipais. In: Barros, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de *et al.* **Libras em diálogo: interfaces com políticas públicas**. Campinas: Pontes Editores, 2020. Cap. 4. p. 91-126.